

EDITORIAL

EDITORIAL

A Revista Gestão e Desenvolvimento (RGD) inicia o ano tratando do tema inovação em seus variados aspectos, mas tendo como eixo central a inovação dentro do ambiente organizacional. Trata-se, sem dúvida, de uma temática das mais importantes, sobretudo quando percebemos as constantes tentativas do Estado em colocar o Brasil no rol dos países desenvolvidos. Há muitos anos vem existindo um esforço, por parte dos governantes, para o incremento da Pesquisa, da Tecnologia e da Inovação. Uma das últimas ações nesse sentido foi a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação (Embrapii). A inovação, seja ela organizacional, tecnológica e/ou científica, é um dos mais importantes caminhos para o desenvolvimento local e nacional.

Assim, neste primeiro número da RGD, que alcança o décimo segundo ano de edições ininterruptas, temos como dossiê o tema INOVAÇÃO. Esse dossiê foi organizado pelo pesquisador Dr. Dusan Schreiber, professor da Universidade Feevale, e conta com sete artigos elaborados por pesquisadores dos mais diversos lugares do Brasil. A apresentação dos artigos que compõem o dossiê fica a cargo do seu organizador, a quem agradecemos o empenho e a dedicação despendida nesta tarefa.

Na seção de artigos com tema livre, temos a satisfação de, após rigorosa avaliação, contar com três significativos trabalhos.

O primeiro artigo, “Eco-innovation – a new paradigm for Latin America?”, de autoria da Dr.^a Patricia Graf, pesquisadora e professora da Brandenburg University of Technology Cottbus – Senftenberg (Alemanha), procura mostrar como o desenvolvimento tecnológico, por um lado, e a escassez de energias renováveis, por outro, desafiam os países da Europa, da América do Norte e da Rússia tanto nos setores sociais quanto científicos e mercadológicos. Uma das respostas a esse desafio é o crescimento do setor deecoinovação, ou seja, a busca por energias renováveis e uma produção sustentável.

O segundo artigo, intitulado “Les théories néo-institutionnelles comme outil d’étude de la normalisation de la responsabilité sociale (rse) et de la gouvernance d’entreprise”, é de autoria do Dr. Arnaud Celka, professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Montreal. Neste artigo, o professor parte do pressuposto de que cada vez mais as empresas buscam melhorar as condições de trabalho, bem como o impacto ambiental do empreendimento. Há, por conseguinte, uma procura por promover uma governança que combine desenvolvimento econômico e comportamentos respeitosos, éticos e transparentes com seus *stakeholders*. Para que isso aconteça, o autor enumera alguns importantes pressupostos para atingir esse objetivo.

O último artigo dessa seção é de autoria de Me. Daniele Santos de Oliveira Archanjo de Souza, Dr.^a Adriana Leonidas de Oliveira, Dr.^a Marilsa de Sá Rodrigues, intitulado “Competências do líder nos grupos semiautônomos: o caso Michelin”. O texto procura analisar as competências necessárias para o desenvolvimento de líder na gestão dos Grupos Semiautônomos.

Na seção de entrevistas, o Dr. Leandro Raizer, professor da UFRGS, entrevista o sociólogo Dr. Arnaud Sales, professor emérito da Universidade de Montreal (Canadá). Aproveitando sua estada no Rio Grande do Sul, onde realizou uma série de palestras, o professor Leandro realizou uma entrevista sobre o tema “A Responsabilidade Social das Empresas”, tema esse de aguda importância e que certamente enriquecerá todos aqueles interessados nessa questão.

A Revista Gestão e Desenvolvimento (RGD) é o resultado de um processo de amadurecimento não apenas da Revista e de seus artigos, cada vez mais qualificados, mas da própria instituição à qual ela está filiada. Todo esse processo, resultado de um longo caminho de investimento em pesquisa e no seu quadro de professores, busca brindar os leitores com uma maior gama de temas, mas todos eles ligados à área das Ciências Sociais Aplicadas.

Como revista científica, Gestão e Desenvolvimento reafirma seu compromisso de disseminação do conhecimento, de dar visibilidade aos avanços científicos, de ser um instrumento de preservação da memória educacional, bem como de aprimorar sua função social e política. Por conseguinte, busca dar espaço para a publicação de artigos que sejam resultados de pesquisa, a fim de se tornar tanto uma importante referência de consulta para aqueles que estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem quanto para o avanço da pesquisa científica.

Perseguir esses objetivos significa, entre outras preocupações, valorizar cada artigo enviado à Revista, submetendo-o a um rigoroso processo de avaliação por pares. Por isso, a RGD amplia e aprimora constantemente o seu quadro de avaliadores.

Dr. Valdir Pedde
Editor-chefe